

## Safrá 2006/07

## A maior da história

O ÚLTIMO levantamento da produção nacional de grãos 2006/07 realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), aponta que o Brasil colhe a maior safra da sua história: 131,4 milhões de toneladas.

O resultado supera em 6,7% a maior produção, alcançada em 2002/03, de 123,2 milhões de toneladas. É também 7,3% maior que o da safra 2005/06, de 122,5 milhões toneladas. Esse crescimento foi impulsionado pelo clima favorável durante a safra de verão e pelo melhoramento tecnológico nas lavouras.

A pesquisa da Conab revela um aumento de 0,2% na produção total de grãos comparado ao último levantamento em função, basicamente, de ajustes na produtividade do milho segunda safra, em fase final de colheita.

A produção total, por cultura, em relação ao ciclo anterior, ficou assim: milho 51,1 milhões t (+20,1%), soja 58,4 milhões t (+6,1%) e algodão em caroço 3,9 milhões t (+43,5%). As exceções são o feijão (1ª, 2ª e 3ª safras) com 3,3 milhões t (-3,9%), arroz 11,3 milhões t (-3,5%) e as culturas de inverno, como trigo, com 2,2 milhões t (-54,2%).

O milho teve o aumento mais significativo de produção em relação à safra anterior. Isso se deu em função do aumento de área e da recuperação de produtividade. Já a safrinha de inverno teve um incremento de 4 milhões de toneladas (37,4%), devido à expansão de área estimulada pelo mercado (37,7%).

A soja, apesar da redução de área, registrou incremento de 16,7% na produtividade, em virtude do clima e de

condição tecnológica, resultando num aumento de produção de 3,3 milhões de toneladas (6,1%).

O trigo, safra 2007/08, está em fase inicial de colheita, com produção estimada em 3,8 milhões de toneladas. Os técnicos confirmam a retomada de área e recuperação de produtividade em relação à safra anterior.

Comparada à safra 2005/06, houve redução de 3,6% na área total cultivada, que caiu de 47,9 para 46,2 milhões de hectares. A queda atingiu mais:

- A soja, de 22,7 para 20,7 milhões hectares;
- O trigo, de 2,4 para 1,8 milhão hectares;
- O feijão segunda safra, de 4,2 para 4,1 milhões.

Em contrapartida, cresceram os cultivos de:

- Milho, de 12,9 para 13,9 milhões de hectares;
- Algodão, de 0,9 para 1,1 milhão hectares.

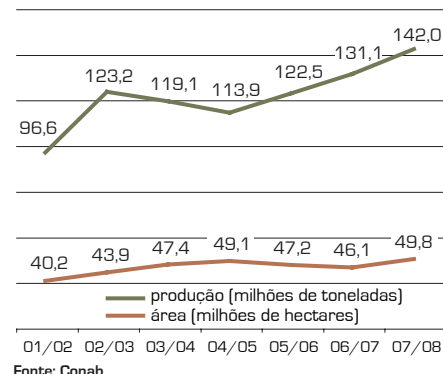
De acordo com o balanço de oferta e demanda, os estoques de passagem fecharam em:

- 389,5 mil toneladas de algodão;
- 7,7 milhões toneladas de milho;
- 453,4 mil toneladas de feijão;
- 2,1 milhões toneladas de soja;
- 405,7 mil toneladas de arroz.

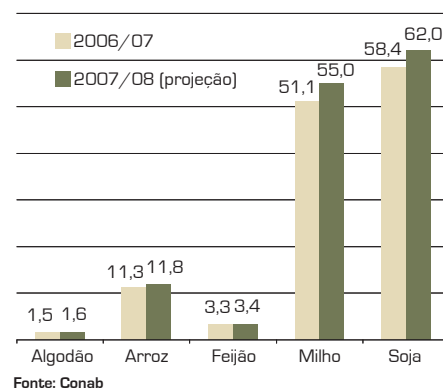
## Safrá 2007/08

O aumento na venda de fertilizantes confirma a previsão de crescimento para a próxima safra. Já foram comercializadas 21 milhões de toneladas de fertilizantes. O agricultor investe mais em tecnologia. Um dos fatores estimulantes para a compra de adubos é a remuneração percebida pelos produtores. A relação de troca melhorou.

## Brasil: produção de cereais e oleaginosas



## Brasil: produção de grãos (milhões de toneladas)



Os custos de produção da Conab para a safra 2007/08, quando comparados com a temporada passada, revelam forte elevação nos preços médios dos fertilizantes, de 19,7%. Já os defensivos tiveram uma redução média dos preços de 9,5%.

Felizmente, os principais produtos agrícolas estão com seus preços em alta. Os cenários nacional e internacional são favoráveis ao crescimento da próxima safra, principalmente, de algodão, milho e soja. O arroz ainda enfrenta um pouco mais de dificuldade. Se o clima ajudar haverá boa recuperação da renda rural.

Mantidas as condições climáticas favoráveis e os bons níveis de produtividade da lavoura, a nova safra de algodão, arroz, milho e soja, que será colhida a partir de final de janeiro, deverão somar 142 milhões de toneladas. Essas cinco principais lavouras devem ter um crescimento médio próximo de 8% e na área plantada e de 7% no volume, quando comparado ao desempenho na temporada anterior. ■